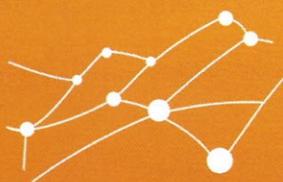


CARTILHA DE PESQUISA E INTEGRAÇÃO DO



Grupo de Pesquisa

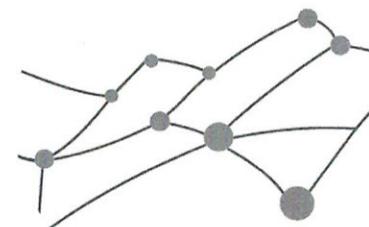
MHTX



Gercina Ângela de Lima

Pós-doutora em Estudos sobre metodologias para o processo de indexação de documentos textuais, pelo Departamento de Biblioteconomía y Documentación, Facultad de Humanidades, Comunicación y Documentación, Universidad Carlos III, Madrid, Espanha, e pela Escola de Artes e Comunicação da USP. Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação PPGCI - ECI/UFMG. Mestre em Science in Library Service - Clark Atlanta University, USA. Bibliotecária pela Escola de Biblioteconomia da UFMG. Professora Associada no Departamento de Organização e Tratamento da Informação, da ECI/UFMG. Bolsista de Produtividade (PQ) do CNPq, Nível 2. Coordenadora do Grupo de Pesquisa MHTX - Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual, registrado no CNPq desde 2004. Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento - PPGGOC/ECI/UFMG.

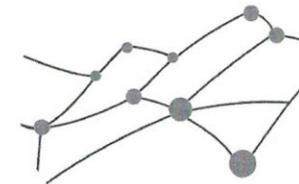
CARTILHA DE PESQUISA E INTEGRAÇÃO DO



Grupo de Pesquisa MHTX

Gercina Ângela de Lima

**CARTILHA DE PESQUISA
E INTEGRAÇÃO DO**



Grupo de Pesquisa
MHTX

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Belo Horizonte
Junho 2018

Copyright © 2018 by Gercina Ângela de Lima

Realização: Grupo de Pesquisa MHTX

Ilustrações: Flavio R. Moura

Produção Gráfica: Danielle Rioga

Revisão Ortográfica: Renilda Santos Figueiredo

Apoio: CNPq

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização por escrito da autora.



mhtx.eci.ufmg.br

Escola de Ciência da Informação - UFMG

Av. Antonio Carlos, 6627

Pampulha

Belo Horizonte - MG - 31270-901

Impresso no Brasil – *Printed in Brasil*

E como você vai fazer sua busca por aquilo que você não conhece, Sócrates? Qual de todas as coisas que você não conhece, você fará o alvo da sua pesquisa? E mesmo se você se deparar com isso, como você saberá que é isso que você não sabia?

Platão (427-347 aC). Meno.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
APRESENTAÇÃO	8
FINALIDADES DO GRUPO DE PESQUISA MHTX	11
A DINÂMICA DA ORIENTAÇÃO NO GRUPO	13
ORIENTAÇÃO COMPARTILHADA	13
PRÉVIA DE DEFESAS E DE QUALIFICAÇÕES	14
LEITURA PARTICIPATIVA	15
COERÊNCIA TEXTUAL	15
PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA	16
ENCONTROS, REUNIÕES E AGENDA	16
ACERVO	17
PARCERIAS	17
DIVULGAÇÃO	17
PESQUISAR É: pensamento + ação	18
NA ESCOLHA DA TEMÁTICA	18
POR QUE PESQUISAR?	18
O QUE PESQUISAR?	19
PARA QUE PESQUISAR?	19
COMO REALIZAR SUA PESQUISAR?	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
DEPOIMENTOS	22
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

Esta cartilhã tem como objetivo registrar e compartilhar a metodologia empregada na condução das pesquisas e na logística do Grupo de Pesquisa **Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual - MHTX**, bem como divulgar o histórico, o propósito e os valores do Grupo.

Destina-se aos estudantes da graduação e pós-graduação dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, respectivamente, bem como aos pesquisadores que se interessem em ter conhecimento sobre a dinâmica de integração das pesquisas realizadas pelo **Grupo de Pesquisa MHTX**.



APRESENTAÇÃO

O Grupo de pesquisa MHTX, criado e coordenado pela Prof^a Dra. Gercina Lima, na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é registrado no CNPq desde o ano de 2004. Teve como intuito dar continuidade às pesquisas da professora suscitadas durante os estudos realizados na tese de doutora-

do intitulada "Mapa Hipertextual (MHTX): um modelo para organização hipertextual de documentos", defendida na ECI no mesmo ano de registro do Grupo. Essa tese está inserida na área de Organização da Informação e do Conhecimento, tendo como base teórica e metodológica as seguintes temáticas: Sistemas Hipertextuais, Análise Facetada

e Mapas Conceituais.

O Grupo de Pesquisa MHTX é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede, foro e administração na ECI da UFMG, situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627 – Pampulha, Belo Horizonte – MG, CEP 31270-901, Brasil, regida por Estatuto Interno elaborado pelos próprios membros. Todos os membros do Grupo são devidamente registrados no Portal do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil na Plataforma Lattes, do CNPq.

O Grupo de Pesquisa MHTX, formado inicialmente pela Prof^a Gercina Lima e por seus orientandos, sempre teve como premissa trabalhar de forma integrada, com o intuito de compartilhar conhecimentos entre os mestrandos e doutorandos do curso de Biblioteconomia da ECI com os alunos bolsistas da graduação desse curso e de áreas correlatas. Isso resultou em uma forma diferenciada de trabalho em grupo, que permitiu uma troca de informações muito rica, fazendo com que muitos alunos da graduação se sentissem incentivados a dar continuidade a seus estudos acadêmicos e, por já terem conhecimento dos objetos de estudos e resultados das pesquisas já finalizadas ou mesmo em andamento, permitiu que os integran-



*VAI
SOPLÁTOLES!
ESPALHE O
CONHECIMENTO!*



tes do grupo pudessem avançar juntos, rumo a uma proposta de pesquisa com resultados verdadeiramente integrados.

O primeiro projeto desenvolvido teve como base teórica e metodológica as temáticas sobre os Sistemas Hipertextuais, a Análise Facetada, os Mapas Conceituais e a Cognição, caracterizando, desde então, a ocorrência da interdisciplinaridade entre os campos do conhecimento na pesquisa. No decorrer das pesquisas realizadas em outros projetos subsequentes, foram surgindo novas pesquisas, que tiveram os aportes teórico-metodológicos em outras subáreas, oriundas da Ciência da Computação, da Biblioteconomia e Ciência

da Informação, da Educação e da Ciência Cognitiva, como também da Linguística e da Lógica.

As tecnologias da informação e comunicação são hoje constitutivas dos espaços e práticas interdisciplinares de geração de conhecimento e de inscrição de memórias, condicionando todos os contextos e pontos de partida da inovação, da deliberação e da tomada de decisão. O ser humano adquire, processa e armazena o conhecimento, por meio de um processo que vai concatenando-o, buscando aportes teóricos em outras disciplinas e permitindo a elaboração de um conhecimento novo. Assim, completa-se o círculo informacional: quando a informação é convertida em conhe-

cimento, é capaz de promover desenvolvimento e de ser comunicada, gerando novos estoques de conhecimento registrado e retroalimentando o ciclo. Diante deste panorama, quanto maior for a integração entre os profissionais, estudantes e interessados da área de Organização do Conhecimento com outros atores de áreas correlatas, maior será o avanço nas pesquisas.

Desde 2004, as atividades do

Grupo de Pesquisa MHTX vêm contribuindo para a intermediação, o acesso e a distribuição da informação ou, ainda, para as interações comunicativas em meio digital, por meio dos resultados das pesquisas realizadas por seus membros. Além disso, o Grupo tem sido um ambiente interativo, no qual as ações cruzam fronteiras disciplinares e culturais, construindo uma rede de divulgação do conhecimento.

FINALIDADES DO GRUPO DE PESQUISA MHTX

I – promover reuniões de estudo, seminários, simpósios, visitas técnicas, cursos e outros eventos que possam auxiliar na divulgação e discussão dos conhecimentos relacionados à área em questão;

II – publicar artigos em periódicos científicos da área de Ciência da Informação e afins, com o objetivo de divulgar as pesquisas integradas desenvolvidas no bojo do grupo e contribuir para avanços na área;

III – fomentar e manter o intercâmbio de informações com entidades congêneres nacionais e internacionais;

IV – favorecer o compartilhamento de informações e de recursos que promovam o crescimento intelectual de seus integrantes de forma individual e coletiva;

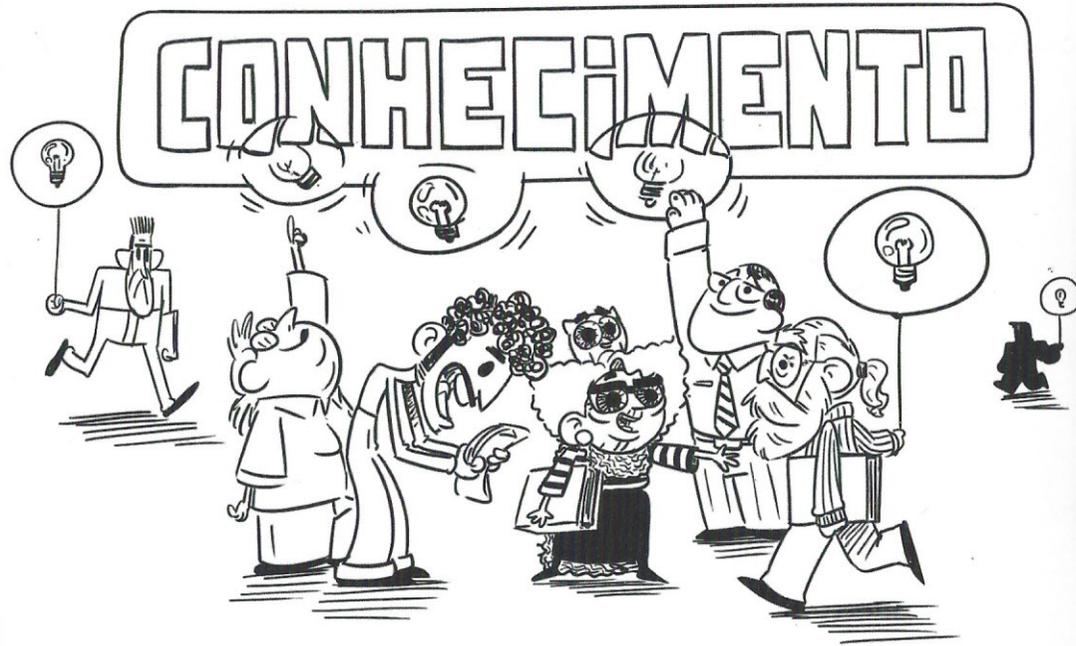
V – elaborar, executar e difundir pesquisas relacionadas à área;

VI – firmar convênios, acordos e parcerias (entre outros) e articular-se, pela forma conveniente, com ór-



gãos e entidades públicas e privadas no Brasil e no exterior em prol do avanço dos interesses do grupo;

VII – promover o aperfeiçoamento e a atualização de seus membros, bem como contribuir para a formação de profissionais da área, docentes e discentes.



O Grupo de Pesquisa MHTX tem a **MISSÃO** de contribuir para o avanço da pesquisa científica nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação por meio de pesquisas relacionadas à organização e à representação da informação e do conhecimento.

Tem como **VISÃO** ser um grupo de pesquisa reconhecido nacional e internacionalmente

por sua produção científica e tecnológica.

Apoia-se em **VALORES** sólidos, tais como a ética acadêmica e profissional; a integração dos membros e parceiros; o compartilhamento de conhecimento; a excelência em pesquisa e a disseminação de resultados de pesquisas.

É formado por pesquisadores nacionais e internacionais, orien-

tandos egressos e atuais, profissionais, alunos da pós-graduação e graduação da Biblioteconomia e da Ciência da Informação da UFMG e áreas afins.

A **estrutura** do Grupo de Pesquisa MHTX é organizada por Co-

missões Permanentes, que compõem: a) Conselho Diretor – CD, b) Comissão de Comunicação – CC, c) Comissão Científica – CCI, d) Comissão de Logística – CL e Comissão de Tecnologia da Informação – CTI.

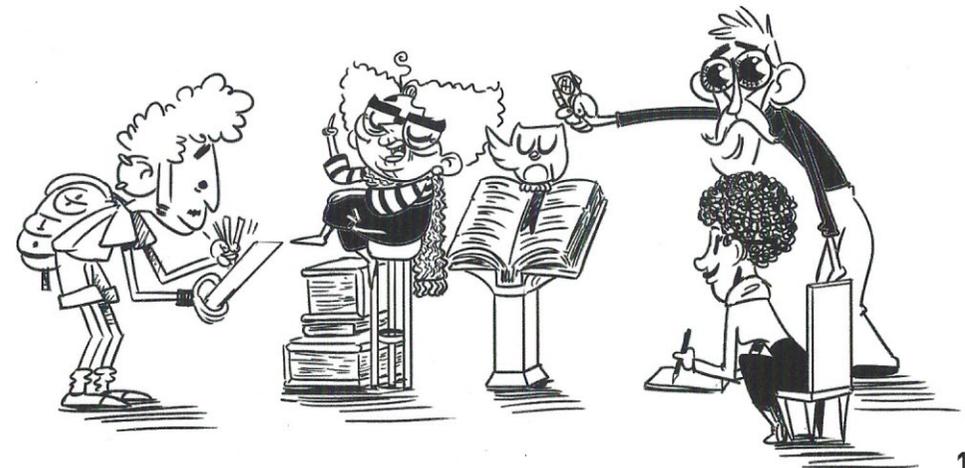
A DINÂMICA DA ORIENTAÇÃO NO GRUPO

ORIENTAÇÃO COMPARTILHADA

Desde a criação do Grupo, a prática da orientação sempre foi realizada de forma individual, em parcerias ou em grupos, a depender de fatores, como o objeto de pesquisa, a abordagem teórica e o estágio do projeto em desenvolvimento.

Esta dinâmica foi aplicada pela Prof^a Gercina Lima para facilitar o aprendizado de seus orientandos sobre a mesma temática pesquisada, para que,

na discussão entre orientando/orientador, o conhecimento fosse compartilhado entre os alunos e para que eles tivessem a prática da orientação sob a perspectiva da experiência vivenciada por outro colega. Além disso, esta dinâmica, muitas vezes, é acompanhada pelos orientandos da Iniciação Científica e monitores, com a finalidade de aprendizado e incentivo à pesquisa e o ingresso na vida acadêmica.





Outra prática adotada pelo Grupo é a prévia da defesa e da qualificação dos projetos de mestrado e de doutorado. Cada membro do Grupo, antes de sua defesa ou qualificação, apresenta seu trabalho aos demais membros, fazendo uma simulação do momento formal de sua

arguição pela banca.

Nesta situação, cada integrante presente torna-se um membro da banca, sendo de praxe que os orientandos mais antigos sejam os primeiros a fazerem suas colocações. Esta dinâmica proporciona muitos benefícios:

- auxilia os orientandos a terem mais segurança quanto aos procedimentos adotados e os resultados obtidos em sua pesquisa;

- diminui a ansiedade deles na apresentação oral;

- contribui com sugestões sobre a linguagem corporal, para que melhorem a qualidade de expressão ou entendam de maneira mais clara a quem os acompanha;

- dá a oportunidade de o aluno pesquisador fazer correções textuais, estruturais e até metodológicas antes da sua apresentação dentro do programa de pós-graduação;

propicia um momento de interação, companheirismo e apoio entre os orientandos e a orientadora.

LEITURA PARTICIPATIVA



Somando-se à dinâmica das prévias das defesas e qualificações, é também usual no Grupo de Pesquisa MHTX outros membros lerem o material dos colegas, principalmente quando estão trabalhando no mesmo tema, ou quando possuem algum conhecimento a agregar melhorias à pesquisa.

A leitura adicional contribui significativamente para a melhoria da clareza textual e da estruturação metodológica do texto, bem como possibilita a identificação de possíveis problemas de coesão e coerência e, ainda, de normalização documentária, para que sejam previamente verificados antes da leitura do orientador.

COERÊNCIA TEXTUAL

Com o intuito de obter maior coerência textual na escrita acadêmica é sugerido na produção textual das teses e dissertações, que indexe cada parágrafo para

facilitar a estruturação textual e articulação das ideias no texto, apresentando assim, ao final, uma estrutura mais lógica, clara e com as ideias interligadas.

PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA

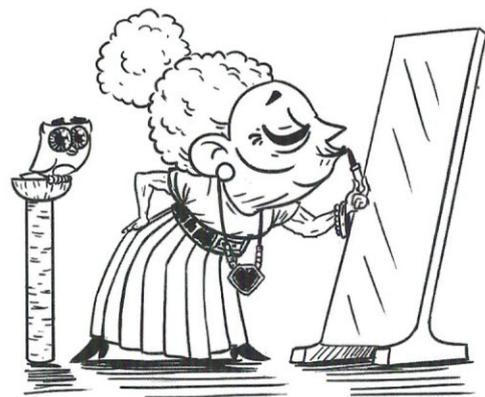
Outra dinâmica implementada pela Prof^a Gercina Lima foi a publicação dos resultados das teses e dissertações defendidas em forma de LIVRO, possibilitando, assim, abrir outra fonte de divulgação, além dos periódicos. Tal ação possibilita que estes resultados, registrados nas teses e dissertações, saiam das bases de dados das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações e ganhem maior acessibilidade.

É sabido que teses e dissertações, por sua natureza acadêmica, são fontes de informação primárias de circulação restri-

ta, apresentando limitações no alcance do público em geral. A adaptação deste conhecimento para o formato de livros contribui para uma ampla circulação dos resultados das pesquisas para além dos círculos acadêmicos; pesquisas estas que, por sinal, são desenvolvidas em uma instituição pública e por meio de fomentos também de natureza pública.

Todas as publicações compartilhadas pelos membros do Grupo são registradas e referenciadas no site oficial e nos respectivos currículos lattes.

ENCONTROS, REUNIÕES E AGENDA



O Grupo de Pesquisa MHTX tem uma agenda de encontros quinzenais, nos quais os membros discutem temas que estão sendo pesquisados, ou temas que necessitam ser estudados para o desenvolvimento teórico-metodológico de seus membros, por meio de palestras da Prof^a Gercina Lima, de convidados externos ou mesmo de outros membros do Grupo.

Os membros que residem fora da cidade de Belo Horizonte geralmente participam das reuniões via videoconferência.

ACERVO

O Grupo de Pesquisa MHTX possui um repositório de artigos científicos, com um total de 1.567 artigos, construído pelos orientandos de Iniciação Científica por meio do software DSpace, e uma biblioteca com 987 volumes sobre a literatura das temáticas pesquisadas no Grupo, majoritariamente, sobre organização da informação e do conhecimento e das áreas correlatas.

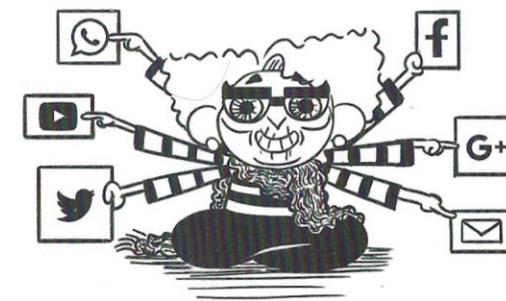


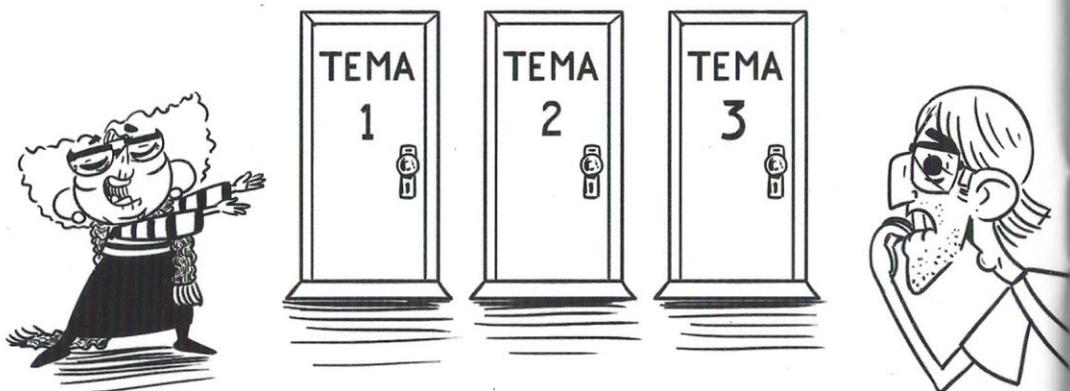
PARCERIA

O Grupo possui um convênio de cooperação técnica com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), aprovado pela UFMG, que visa à realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica, em conformidade com o Plano de Trabalho - Embrapa e o Grupo de Pesquisa MHTX/UFMG.

DIVULGAÇÃO

A divulgação das atividades do Grupo é realizada pelas redes sociais, como Facebook e Site.





NA ESCOLHA DA TEMÁTICA

Uma pesquisa não deve ser motivo de inquietação, por isso é importante que a escolha da temática atenda ao gosto do pesquisador. O interesse e a curiosidade devem ser genuínos, pois o estudante irá conviver com tal temática por um período de 2 a 4 anos, a depender se o curso é mestrado ou doutorado. Na delimitação do tema de pesquisa dentro de um escopo científico, o pesquisador ainda tem uma visão muito ampla da área do conhecimento na qual o assunto da sua pesquisa está inserido. É preciso fazer uma

leitura exploratória consistente e buscar a literatura da área para conhecer melhor o que se pretende estudar. É nesta etapa que começa a fase da reflexão e da organização das ideias, por meio de um *brainstorm* de questões que levam o pesquisador a definir o tema e a problemática da pesquisa para construir o problema, em forma de pergunta clara e objetiva, chegando, assim, ao seu objeto de pesquisa. No caso de criar hipóteses ou pressupostos, estes deverão ser expressos de forma afirmativa.

POR QUE PESQUISAR?

A pergunta é a devoção do pensamento científico... a dúvida é que faz aclarar as respostas. É a busca pelos fatos.

Devem-se gerar questões sobre o tema com o intuito de descobrir-se o problema a ser pesquisado: existe literatura sobre o

assunto?; em que estágio estão as pesquisas neste tema?; quais as lacunas que ainda existem para serem respondidas?; quais aspectos teórico-metodológicos precisam ser estudados para o desenvolvimento do campo de conhecimento em questão? Deve-se explicar o porquê, o quê, o para quê e o para quem; o como, o com o quê e o onde. Deve-se verificar quais são os fenômenos, quantos são e quando eles ocorrem, para que sejam obtidas as respostas a essas questões de pesquisa.



O QUE PESQUISAR?

PENSE BEM, VOCÊ VIVERÁ COM ESSE TEMA POR 2 OU 4 ANOS...



A revisão de literatura é uma parte importante do trabalho científico. Ela traz luz ao problema a ser pesquisado, além de permitir um mapeamento do que a comunidade científica já pesquisou sobre a questão, demonstrando o desenvolvimento do conhecimento já existente sobre o objeto pesquisado.

PARA QUE PESQUISAR?

Partindo de questões como as que se seguem, pode-se chegar mais facilmente aos objetivos de uma pesquisa.

O objetivo da pesquisa elucida qual a relevância do trabalho tan-

to na perspectiva científica quanto social? Quais objetivos pretende-se alcançar? Quais contribuições o estudo irá trazer? Esse estudo irá auxiliar ou facilitar algum procedimento? Irá ajudar a clarear

alguma metodologia? A pesquisa irá agregar conhecimento para a área em questão?

A correta definição de **objetivos gerais** e de **objetivos específicos** é essencial para o sucesso

de projetos de pesquisa; portanto, os objetivos devem ser iniciados por um verbo no infinitivo, de forma a assegurar que a transmissão da mensagem seja clara e assertiva.



Como REALIZAR SUA PESQUISAR?

A metodologia permite ao pesquisador interpretar uma realidade por meio de técnicas e métodos de forma decisória, mutável e dinâmica, pois nem sempre a pesquisa é realizada em uma sequência linear. A metodologia

deve sempre considerar o referencial teórico e os pressupostos epistemológicos da área.

A metodologia adotada responde à questão de como fazer a pesquisa, quais procedimentos serão realizados?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esta cartilha seja capaz de compartilhar com o público em geral a dinâmica praticada no Grupo de Pesquisa MHTX, que se mantém desde 2004 coeso, integrado, evoluindo com a ajuda de todos os membros participantes. Cada um contribuindo da sua forma, com seu conhecimento único, para fazer um todo

para ser compartilhado. A filosofia do Grupo MHTX, desde o início de sua formação, é o aprender com alegria e afeto, sem as amarras e a seriedade que, às vezes, a academia impõe. Assim, orientador, pesquisadores e orientandos podem trocar o conhecimento de uma forma lúdica, responsável, integrada e colaborativa.



Prof^a Dra. Lídia Alvarenga.

"Prefácio do livro MHTX - Modelagem Hipertextual para Organização de Documentos: princípios e aplicações" / 2015:

[...] Desejo que o MHTX se propague amplamente, alcançando o maior número possível de pesquisadores. Que esse modelo seja testado, aplicado e despertando intensas discussões. Que pesquisadores nele inspirados criem modelos similares, complementares ou relacionados. E que os conhecimentos, constantes da sua fundamentação, subsidiem os processos de escrita hipertextual e de representação automatizada de documentos, assim como propiciem o desenvolvimento de novos sistemas de organização de conhecimento, de recuperação de informações documentais e de bibliotecas digitais. (LIMA, 2015, p. IX)

Prof. Dr. Maurício Barcellos Almeida.

Prefácio do livro "Biblioteca digital hipertextual: caminhos para a navegação em contexto" / 2016:

Como toda investigação promissora, essa iniciativa rendeu frutos com a criação de um grupo de pesquisa científico e mais um sem-número de pesquisas relacionadas e complementares nos anos que se seguiram. Assim surgiu, na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, o grupo de pesquisa MHTX, liderado pela Prof^a Dra. Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima, a autora e pesquisadora responsável pelo esforço inicial e pelo pioneirismo no tema. Nesse momento, quando alguns anos se passaram e com o grupo já consolidado por um volume significativo de pesquisa e pela participação de inúmeros pesquisadores nacionais e internacionais, o MHTX nos oferece, na forma deste livro, mais uma importante contribuição para o campo da Ciência da Informação. (LIMA, 2016, p.XIV)

Prof^a Hagar Espanha Gomes.

Prefácio do livro "Biblioteca digital: novas tendências na navegação em contexto" / 2018:

[...] Mas, ao buscarmos a descrição do Grupo de Pesquisa MHTX, vamos encontrar ali o fio condutor: a organização e a representação da informação. Estas áreas do conhecimento englobam, entre outras, atividades de construção de bases de dados, construção de instrumentos necessários à indexação e recuperação da informação, tecnologias de acesso/navegação. Está tudo lá, por isso é um mosaico: o resultado dos estudos e pesquisas de mestrandos e doutorandos representam, no momento, o que propõe o Grupo de Pesquisa: a figura, a saber, a paisagem que dali resulta, é a materialização da atividade do Grupo de Pesquisa MHTX [...] se mostra como tal na condução e na capacidade de aglutinar temas aparentemente díspares, cada um com bases teóricas e metodológicas próprias [...] quando leva os alunos a estudar vários aspectos de um mesmo objeto – cada um deles com sua teoria e método –, dando-lhes oportunidade de compreender a visão sistêmica de um serviço de recuperação da informação e da amplitude do potencial de pesquisa da Ciência da Informação. (LIMA, 2018, p.XV)

GRUPO DE PESQUISA MODELAGEM CONCEITUAL PARA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO HIPERTEXTUAL- MHTX. **Regimento**. Belo Horizonte: [s.n.], 2018. Disponível em: <mhtx.eci.ufmg.br>. Acessado em: 28 de maio de 2018.

GRUPO DE PESQUISA MHTX. **[Site do] Grupo de Pesquisa Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual- MHTX**. Disponível em: <mhtx.eci.ufmg.br>. Acesso em: 23 de maio de 2018.

LIMA, Gercina Â. de. (Org). **Biblioteca digital hipertextual: caminhos para a navegação em contexto**. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. 180 p.

LIMA, Gercina Â. de. (Org). **Biblioteca digital: novas tendências na navegação em contexto**. Rio de Janeiro: Interciência, 2018. 190 p.

LIMA, Gercina Â. de. **MHTX: Modelagem Hipertextual para Organização de Documentos: princípios e aplicação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. 208 p.

APOIO



REALIZAÇÃO



MHTX.ECI.UFMG.BR